

Brasil e bancos credores mudam o prazo para acerto sobre juros

Divida Externa

25 NOV 1987

25 NOV 1987

BRASÍLIA — O Governo brasileiro e o Comitê dos Bancos Credores marcaram para o dia 8 de dezembro a assinatura do contrato de empréstimo de US\$ 3 bilhões que será concedido ao País para a regularização dos pagamentos dos juros devidos este ano, nos termos do acordo provisório negociado entre as duas partes. Ficou também acertado para o dia 14 o pagamento da parcela de US\$ 500 milhões prometida pelo Governo brasileiro para depois da liberação de cerca de US\$ 1 bilhão do total do empréstimo-ponte negociado.

Na nota oficial distribuída pelo Governo no último dia cinco, logo após a conclusão da rodada de negociações com os credores em Nova York, informava-se que o desembol-

so de US\$ 1,5 bilhão — US\$ 500 milhões pelo Brasil e US\$ 1 bilhão pelos bancos — relativo aos juros devidos no último trimestre deste ano, seria efetuado em duas parcelas. A primeira venceria no próximo dia 30 e a segunda no dia 31 do próximo mês. O novo cronograma, entretanto, prevê que o pagamento será feito de uma vez, tanto da parte do País como dos bancos, no dia 14 do dezembro.

Essa alteração de datas deve-se, segundo fontes do Governo, à demora na adesão dos bancos ao empréstimo que será concedido ao Brasil, com a recomendação do Comitê Credor. Mesmo com essa demora, o Governo brasileiro não tem dúvidas de que será obtida a adesão pelo próprio peso da recomendação do Comitê Credor, feita em telex à comunidade

de financeira internacional.

Se o novo cronograma não for alterado, o primeiro pagamento ocorrerá seis dias após a assinatura do contrato formal entre o Governo brasileiro e cerca de cem grandes bancos credores.

Admite-se, entretanto, nova alteração nesse cronograma, se não for possível obter, até a data marcada para a assinatura, a adesão de todos os credores ao empréstimo-ponte de US\$ 3 bilhões ao País. Nesse caso, altera-se também a data dos pagamentos, adiamento considerado inconveniente pelos negociadores brasileiros, tendo em vista o apertado cronograma fixado para a conclusão dos entendimentos sobre o acordo global entre as duas partes.

Ministro da Fazenda viajará com Sarney

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, resolveu transferir para amanhã sua viagem para o México que estava inicialmente marcada para ontem. O Ministro viaja no mesmo avião do Presidente Sarney. As autoridades brasileiras irão participar da reunião dos oito países latino-americanos que integram o Grupo de Cartagena.

Bresser adiou sua ida para o México porque a reunião do G-3 (que reúne México, Brasil e Argentina) foi transferida para coincidir com a reunião do Grupo de Cartagena.